

ADMINISTRAÇÃO DA VIDA INTELECTUAL (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *administração da vida intelectual* é o ato, processo ou efeito de administrar, gerir, governar ou dirigir técnica e teaticamente a existência humana pessoal quanto aos aspectos da intelectualidade, da Mentalsomatologia e da automegatescon, com atos bem-articulados sob o primado da Cosmoeticologia e da inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *administração* vem do idioma Latim, *administratio*, “ação de prestar ajuda; consecução; administração; gestão; direção”. Surgiu em 1331. A palavra *vida* deriva também do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X. O vocábulo *intelectual* procede igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Desenvolvimento da formação cultural. 2. Gestão da megatescon pessoal. 3. Manutenção do microcosmo intelectual pessoal. 4. Burótica conscienciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *administração*: *administrabilidade*; *administração-geral*; *administracionalizar*; *administrada*; *administrado*; *administrador*; *administradora*; *administrador-geral*; *administração*; *administrante*; *administrar*; *administrativa*; *administrativismo*; *administrativista*; *administrativo*; *administratória*; *administratório*; *administrável*; *administrroteca*; *coadministração*; *coadministrador*.

Neologia. As duas expressões compostas *miniadministração da vida intelectual* e *maxiadministração da vida intelectual* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Administração da vida afetiva. 2. Administração da vida somática. 3. Anorexia intelectual.

Estrangeirismologia: a navegação na *Internet*; a *Wikipedia*; os *multibrainstormings*; o *Administrarium*; o *Megadministrarium*; o *Verponarium*; o *tablet*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intelectualidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; os ortopensenes; a ortopense-nidade; os lucidopensenes; a lucidopense-nidade; os prioropensenes; a prioropense-nidade; os tecnopensenes; a tecnopense-nidade.

Fatologia: a administração da vida *intelectual*; a agenda *intelectual*; a entrevista *intelectual*; o organograma *intelectual*; o cronograma *intelectual*; a autorganização *intelectual*; a administração do autoconhecimento; as anotações de bolso; os memorandos; as resmas de papéis; os documentos; a base mentalsomática intrafísica; o *útero mentalsomático*; o escritório; o ateliê de escrita; a escrivania; as mesas auxiliares; o supedâneo; os armários; as gavetas; as canetas; as pastas; o arquivo de recortes; o caderno de campo; a prancheta; a estocagem do material técnico; as cubas para jornais; o calendário; os quadros murais; as transparências; a impressora; o aquecedor de papéis; o exaustor de parede; o condicionador de ar; o desumidificador; as câmeras fotográficas digitais; as filmadoras; os projetores; os livros; as antologias; os manuais; os dicionários; as enciclopédias; os periódicos; as revistas científicas; os catálogos; a biblioteca particular; o prefácio; o posfácio; a revisão final; a supervisão final; o autodidatismo permanente; as leituras; as traduções; os artigos; as autocríticas; as heterocríticas; as consultas; o cosmograma; as pesquisas continuadas; os debates; as palestras; as conferências; os cursos; os congressos; os seminários; as jornadas; as semanas; as viagens; o domicílio como pião; as ideias originais; as verpons; a deman-

da pela obra-prima (*capolavoro*); a editoração de livro pessoal; os índices do livro; as bibliografias específicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Tecnologia: a técnica do autodidatismo; a técnica das microfichas da casuística; a técnica das novidades curiosas.

Voluntariologia: a agenda dos pesquisadores-voluntários da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Infocomunicologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito halo da organização evolutiva pessoal.

Neossinapsologia: a catálise de neossinapses.

Ciclogiologia: o ciclo contínuo de produção intelectual.

Enumerologia: a workstation; o desktop; o laptop; o mouse pad; o copyholder; o no-break; o scanner; o banner; o CD-ROM; o liquid paper; o post-it.

Interaciologia: a interação otimização dos meios–qualificação dos fins.

Crescendologia: o crescendo autorganização física–retilinearidade autopensênica.

Trinomiologia: o trinômio Lexicomática-Bibliomática-Conscienciopédia.

Filiologia: a intelectofilia.

Fobiologia: a intelectofobia; a literofobia; a bibliofobia.

Maniologia: a intelectomania.

Holotecologia: a administroteca; a infoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Lucidologia; a Ortopensenologia; a Cogniciologia; a Criteriologia; a Definologia; a Holoculturologia; a Cosmanálise; a Holotecologia; a Ergonometrologia; a Inventariologia; a Recexologia; a Enciclopédiologia; a Heuristicologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin técnica libertária.

Masculinologia: o administrador mentalsomático; o gestor intelectual; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o intermissivista; o proexologista; o professor; o pesquisador; o erudito; o polímata; o pensador.

Femininologia: a administradora mentalsomática; a gestora intelectual; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a intermissivista; a proexologista; a professora; a pesquisadora; a erudita; a polímata; a pensadora.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens polygraphus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autodidacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*administração da vida intelectual = o ato de gerir a intelectualidade a partir do *mundinho* do *laptop* pessoal para si mesmo; *maxi*administração da vida intelectual =

o ato de gerir a intelectualidade a partir de amplo escritório (*workstation*) pessoal, montado e funcionante para compartilhar trabalhos (tares) com todos os interessados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a administração da vida intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
2. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
5. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
7. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

TODOS ESTAMOS EM EVOLUÇÃO CONTÍNUA. A VIDA HUMANA EXIGE AUTORRECICLAGENS CONSTANTES. A VIDA INTELECTUAL É A MAIS CARENTE DE RECICLAGENS EM FUNÇÃO DA RELEVÂNCIA DO NEOFILISMO.

Questionologia. Você recicla, em profundidade, com inventário geral, a própria vida intelectual? De quanto em quanto tempo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 116 e 117.
2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 168, 177, 221, 242 e 318.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 602 e 1.115.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 47.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 130 a 141.